

SEGUNDO SEMESTRE DE 1908  
DE  
1º JULHO A 15 DE DEZEMBRO

## ANNEXO N. 21

<u>3º ANNO</u>	FALAM O VERNÍCULO	ELIMINADAS
01. Alpaldas Mira	Sim	15-12-908
02. Alice da Nova	Sim	15-12-908
03. Alice Winter	Sim	-
04. Alexina Stamm	Sim	-
05. Cacilda da Nova	Sim	15-12-908
06. Carlota Klebitz	Sim	-
07. Dóra Jordan	Sim	15-12-908
08. Elisa Fernandes	Sim	-
09. Elisa Costantino	Sim	-
10. Emma Costantino	Sim	-
11. Hulda Schmidt	Sim	-
12. Hertha Peter	Sim	-
13. Helena Klein	Sim	30-11-908
14. Leonor Baptista	Sim	-
15. Maria Schlemm	Sim	-
16. Maria Olympia	Sim	-
17. Martha Schwing	Sim	-
18. Maria E. Corrêa	Sim	-
19. Marinha Corrêa	Sim	-
20. Maria Isabel Stamm	Sim	-
21. Odette Renault	Sim	30-10-908
22. Olga Wolf	Sim	-
23. Paula Neumann	Sim	15-12-908
24. Rosina Gomes	Sim	15-12-908

VOLTARAM DO 1º SEMESTRE.....	21
DOS QUE FALAVAM O PORTUGUEZ .....	21
DOS QUE NÃO FALAVAM O PORTUGUEZ.....	-
MATRICULADAS .....	24
NOVAS NO DECORNER DESTA SEMESTRE .....	3
FALAVAM O PORTUGUEZ .....	3
NÃO FALAVAM O PORTUGUEZ .....	-
ELIMINADAS .....	8

FALAVAM O PORTUGUEZ .....	8
NÃO FALAVAM O PORTUGUEZ .....	-
FICRRAM ATÉ OS EXAMES .....	22

PRIMEIRO SEMESTRE DE 1908  
DE  
1º DE FEVEREIRO A 19 DE JUNHO

## ANNEXO N.º 22

3º ANNO	FALAM O VERNÁCULO	ELIMINADOS
01. Alfredo Timm	Não	-
02. Arnus Wittitz	Sim	-
03. Alvaro de Barros	Não	-
04. Aristides Leal	Sim	-
05. Antonio O. de Oliveira	Sim	-
06. Ary Caldeira	Sim	-
07. Antonio José Corrêa	Sim	-
08. <u>Carlos Gomes</u>	Sim	-
09. Euclides Vieira	Sim	-
10. Emilio Piazero	Sim	-
11. Ernesto Patsch	Sim	-
12. Eugenio de Barros	Não	-
13. Felix Heizelmann	Não	-
14. Frederico Peter	Sim	-
15. Francisco Ribeiro	Sim	-
16. João Schwartz	Sim	-
17. João Olympio	Sim	-
18. João Meyer	Não	-
19. José H. Corrêa	Sim	-
20. José de O. Gomes	Sim	-
21. Leo Raschk	Sim	-
22. Leonardo Ritzmann	Não	-
23. Leopoldo schmidt	sim	-
24. Ottão Torres	Sim	-
25. Pedro Torrens	Sim	-

26. Paulo Grossenbacker	Sim	-
27. Roberto Nagel	Sim	-
28. Rodolpho Pest	Sim	-
29. Renato Tavares	Sim	-
30. Tancredo de Faria	Sim	19-06-908
31. Theodoro von Dreifus	Sim	-
32. Virgilio Stock	Sim	-
33. Valdemar Schlegel	Não	-
34. Willy Meyer	Não	-
35. Willy Reimer	Sim	-
36. Wladimir Renault	Sim	-
37. Luiz Hille	Não	-
38. Oswaldo Ratton	Sim	-

VOLTARAM DO 2º SEMESTRE .....	31
DOS QUE SABIAM PORTUGUEZ .....	22
DOS QUE NÃO SABIAM O PORTUGUEZ .....	9

NATRICULADOS .....	38
NOVOS NO DECORRER DESTE SEMESTRE .....	7
FALAVAM O PORTUGUEZ .....	7
NÃO FALAVAM O PORTUGUEZ .....	-
ELIMINADO .....	1
FALAVA O PORTUGUEZ .....	1
NÃO FALAVA O PORTUGUEZ .....	-

SEGUNDO SEMESTRE DE 1908  
DE  
1º DE JULHO A 15 DE DEZEMBRO

## ANNEXO N. 23

<u>3º ANNO</u>	FALAM O VERNÁCULO	ELIMINADOS
01. Alfredo Timm	Sim	-
02. Arnuss Wittitz	Sim	15-12-908
03. Alvaro de Barros	Não	15-12-908
04. Aristides F. Leal	Sim	-
05. Antonio O. de Oliveira	Sim	-
06. Ary Caldeira	Sim	15-12-908
07. Antonio José Corrêa	Sim	-
08. Carlos Gomes	Sim	-
09. Euclides Veieira	Sim	-
10. Ernesto Mendel	Não	-
11. Emilio Piazero	Sim	15-12-908
12. Eugenio de Barros	Não	15-12-908
13. Ernesto Patsch	Sim	15-12-908
14. Frederico Peter	Sim	-
15. Felix Heinzelmann	Não	15-12-908
16. Francisco Ribeiro	Sim	15-12-908
17. João Schwartz	Sim	-
18. João Meyer	Não	15-12-908
19. João Olympio	Sim	-
20. José H. Corrêa	Sim	-
21. José de O. Gomes	Sim	-
22. Leo Raschke	Sim	-
23. Leonardo Ritzmann	Não	15-12-908
24. Leopoldo Schmidt	Sim	-
25. Luiz Hille	Sim	15-12-908
26. Oswaldo Ratton	Sim	-
27. Otto Rosenstock	Sim	15-12-908
28. Ottão Torres	Sim	30-11-908
29. Pedro Torres	Sim	-
30. Paulo Grossenbacker	Sim	-
31. Roberto Nagel	Sim	-

32. Rodolpho Pest	Sim	30-11-908
33. Renate Tavares	Sim	-
34. Theodoro von Dreifus	Sim	-
35. Virgilio Steck	Sim	-
36. Waldemar Schlegel	Sim	-
37. Willy Meyer	Sim	15-12-908
38. Willy Reimer	Sim	15-12-908
39. Vladimir Renault	Sim	30-10-908

VOLTARAM DO 1º SEMESTRE .....	37
DOS QUE FALAVAM O PORTUGUEZ.....	32
DOS QUE NÃO FALAVAM PORTUGUEZ .....	5
MATRICULADOS .....	39
NOVOS NO DECORRER DESTA SEMESTRE .....	2
FALAVAM O PORTUGUEZ .....	1
NÃO FALAVAM O PORTUGUEZ.....	1
ELIMINADOS .....	17
FALAVAM O PORTUGUEZ .....	12
NÃO FALAVAM O PORTUGUEZ .....	5
FICARAM ATÉ OS EXAMES .....	36

PRIMEIRO SEMESTRE DE 1908  
DE  
1º DE FEVEREIRO A 19 DE JUNHO

## ANNEXO N.24

<u>4º ANNO MIXTO</u>	KALAM O VERNÁCULO	ELIMINADOS
01. Americo Baptista	Sim	-
02. Dalila Gomes Stock	Sim	-
03. Elisa Hagemann	Sim	19-6-908
04. Emma Walther	Sim	-
05. Rosina Gomes Stock	Sim	31-05-908
06. André Schlemm	Sim	-
07. Adolpho Vogelsanger	Sim	-
08. Euclides de Macedo	Sim	-
09. Ernesto Stamm	Sim	-
10. João Fernandes d'Oliveira	Sim	19-06-908
11. João Gomes Ribeiro	Sim	19-06-908
12. José A.D. Barreto	Sim	-
13. Godofredo Torrens	Sim	-
14. Gustavo Vogelsanger	Sim	-

VOLTARAM DO 2º SEMESTRE .....	14
DOS QUE SABIAM O PORTUGUEZ .....	14
DOS QUE NÃO SABIAM O PORTUGUEZ .....	-
MATRICULADOS .....	14
NOVOS NO DECORRER DESTE SEMESTRE .....	-
FALAVAM O PORTUGUEZ .....	-
NÃO FALAVAM O PORTUGUEZ .....	-
ELIMINADOS .....	4
FALAVAM O PORTUGUEZ .....	4
NÃO FALAVAM O PORTUGUEZ .....	-

SEGUNDO SEMESTRE DE 1908  
DE  
1º DE JULHO A 15 DE DEZEMBRO

4º ANNO MIXTO	ANNEXO N.25	
	FALAM O VERNÁCULO	COMPLETARAM O CURSO
01. América Baptista	Sim	Sim
02. Annita Mendel	Sim	-
03. Dalila Stock	Sim	Sim
04. Emma Walther	Sim	Sim
05. André Schlemm	Sim	Sim
06. Ernesto Stamm	Sim	Sim
07. Adolpho Vogelsanger	Sim	Sim
08. Euclides de Mededo	Sim	Sim
09. Gustavo Vogelsanger	Sim	Sim
10. Godofredo Torrens	Sim	Sim
11. José A.D. Barreto m	Sim	Sim
12. Segesfredo Mendel	Sim	-

VOLTARAM DO 1º SEMESTRE .....	10
DOS QUE SABIAM O PORTUGUEZ .....	10
DOS QUE NÃO SABIAM O PORTUGUEZ .....	-
MATRICULADOS .....	12
NOVOS NO DECORRER DESTE SEMESTRE .....	2
FALAVAM O PORTUGUEZ.....	2
NÃO FALAVAM O PORTUGUEZ .....	-
ELIMINADOS .....	-
FALAVAM O PORTUGUEZ .....	-
NÃO FALAVAM O PORTUGUEZ .....	-
TERMINARAM O CURSO .....	10
REPROVADOS .....	2

## COLLEGIO MUNICIPAL DE JOINVILLE

QUADRO DEMONSTRATIVO DO  
MOVIMENTO DAS CLASSES NOS ANOS  
DE  
1907 E 1908

3º Anno feminino

Professora: D. Cacilda Guimarães

DIZERES	Semestre de Fevereiro a Junho de 1908	Semestre de Julho a Dezembro de 1908
MATRICULADAS	22	24
FALLAVAM O PORTUGUEZ	21	24
NÃO FALLAVAM O PORTUGUEZ	1	0
ELIMINADAS QUE FALLAVAM O PORTUGUEZ	2	8
ELIMINADAS QUE NÃO FALLAVAM O PORTUGUEZ	0	0
TOTAL DAS ELIMINAÇÕES	2	8
FICARAM ATÉ OS EXAMES	20	22
PROMOVIDAS	0	16
VOLTARAM DO SEMESTRE ANTERIOR	17	21
MATRICULADAS DURANTE O SEMESTRE	5	3

OBSERVAÇÃO: Classe creada a 1º de Fevereiro de 1908, com alumnos promovidos do 2º anno. Foi effectivamente regida pela Professora Dona Cacilda Guimarães.

Classe creada em Fevereiro de 1908

Promoções: 16



## COLLEGIO MUNICIPAL DE JOINVILLE

QUADRO DEMONSTRATIVO DO  
MOVIMENTO DAS CLASSES NOS ANOS  
DE  
1907 E 1908

4º ANNO MIXTO

Professor: Orestes Guimarães

Vide Anexo n. 24

Vide Anexo n. 25

DIZESSES	Semestre de Fevereiro a Junho de 1908	Semestre de Julho a Dezembro de 1908
MATRICULADOS	14	12
FALLAVAM O PORTUGUEZ	14	12
NÃO FALLAVAM O PORTUGUEZ	0	0
ELIMINADOS QUE FALLAVAM O PORTUGUEZ	4	0
ELIMINADOS QUE NÃO FALLAVAM O PORTUGUEZ	0	0
TOTAL DAS ELIMINAÇÕES	4	12
FIÇARAM ATÉ OS EXAMES	10	12
PROMOVIDOS	-	10
VOLTARAM DO SEMESTRE ANTERIOR	14	10
MATRICULADOS DURANTE O SEMESTRE	-	2

OBSERVAÇÃO: Classe creada em Fevereiro de 1908, com alumnos promovidos do 3º anno mixto, creado em Maio de 1907.

É hoje a única classe mixta que existe devido a falta de professor para separação dos sexos. Foi regida pelo professor director, que assim effectivamente leccionou os alumnos desta classe (antigo 3º mixto) 2 annos.

Promoções: 10

DIZENES	SEMESTRE DE FEVEREIRO A JUNHO DE 1907
NATRICULADOS	345
FALLAR O PORTUGUEZ	125
NÃO FALLAR O PORTUGUEZ	220
ELIMINADOS QUE FALLAR O PORTUGUEZ	23
ELIMINADOS QUE NÃO FALLAR O PORTUGUEZ	112
TOTAL DOS ELIMINADOS	135
FICAR ATÉ OS EXAMES	210
PROIBIDOS	-
VOLTAR DO SEMESTRE ANTERIOR	345
NATRICULADOS DURANTE O SEMESTRE	-

Observação: Em 1906, conforme declarações dos senhores professores al...  
 Esta porán, ficou reduzida, logo na 1ª matricula, a 345, e no  
 semestre fazem 268. Dos eliminados, como erro natural, a...  
 3, 4 e mais annos (annexo nº S, T, U e V) não comprehendem...  
 complementos a, b e c).

(ANEXO 34)

IPAL DE B...  
SEMESTRE DE 1908  
ANEXO N. 35

DE FEVEREIRO  
1907

SEMESTRE DE JULHO  
A JUNHO DE 1907

SEMESTRE DE FEVEREIRO  
A JUNHO DE 1908

SEMESTRE DE JULHO A  
DEZEMBRO DE 1908

10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22

223	218
178	193
45	25
19	59
1	9
20	68
203	211
-	105
148	201
75	17

professores  
ela, a 305  
natural, e  
exprobat

cripturação encontrados e archivados, a matricula tinha sido de 478 alumnos.  
vê. Assia sahira 133 alumnos, que com 135 eliminados no decorrer do 1º  
dado lo-se dando entre os alumnos que não obstante frequentarem o Collegio a  
e cujos paes desejavam que aprendessem e mais o alleão (annexos II e

de...  
de...  
de...  
de...  
de...

## (ANNEXO 36)

O exercer a instrucção preponderancia notavel sobre as intelligencias, ninguem ha que de boa fé o conteste, e foi reconhecendo o modo porque influem na vida do homem as primeiras ideas que o seu espirito recebe na infancia, que Leibnitz repetio debaixo de uma forma, hyperbolica talvez o seguinte pensamento de Aristoteles: "o meio mais efficaz de conservar os estudos é educar os cidadãos no espirito dos governos e vasallos no molde das constituições. Este pensamento tem perfeita realizacão no Collegio Municipal de Joinville estabelecimento modelo onde tivemos a satisfacão de assistir entre outros trabalhos, uma aula dirigida pelo director e professor o Sr. Orestes Guimarães, com saber, experiênciã e methodo.

Ahi vimos, crianças da mais tenra idade, em tão poucas palavras quanto possivel, responderem as variadas perguntas, esboçarem theorias que se conchegam e sem desnaturar nenhuma sobre vários conhecimentos humanos o que é resultado de muito aproveitamento, de grande attenção as licções do abalizado professor.

Felicitando-o, felicitamos também a Municipalidade de Joinville pela manutençã de tão importante estabelecimento de instrucção que por certo converter-se-a em causa de emulacão, concorrendo assim e poderosamente para que em futuro não mui remoto, o Brasil tenha uma preponderancia incontestavel em diversos ramos dos conhecimentos humanos, tão em relação com a que já tem pelas suas muitas riquezas materiaes, e elementos de vida e prosperidade.

Joinville em 19 de Março de 1907.

Contre-Almirante Joaquim Baptista Leão

Juiz de Direito Bento Emilio Machado Portella. Major xx de Engenheiros,

Eugenio Luiz Franco.

## ANNEXO 36

Na excursão que acabo de fazer aproveitando a viagem de Curitiba a Florianópolis, a melhor emoção deixo aqui, nesta cidade de Joinville, depois de um ligeiro percurso pelas suas ruas e acabando de assistir a uma licção do professor Orestes Guimarães, projecto e dedicado, á bella missã de que se acha investido.

Aprezento pois os e meus parabens ao povo de Joinville e ao distincto educador.

Joinville, 6 de Junho de 1907

General Marciano A. B. de Magalhães

Carlos Cavalcanti

Firmino Borba  
 Aristides Pinho  
 Benjamin Constant de Mello e Silva  
 Nilo Pal  
 Ernesto Canac  
 Eudoro Baptista  
 Alfredo de Oliveira  
 Antonio Gomes

ANNEXO 36

Ficamos excellentemente impressionado com a visita que fizemos a "Escola Municipal de Joinville", sob a intelligente e proveitosa direcção do illustre Professor Orestes de Oliveira Guimarães, a quem felicitamos pelo muito que tem obtido de seus alumnos na aprendizagem da lingua portugueza.

Joinville, 19 de Junho de 1907.

B. Aragão Faria Rocha  
 José Mesquita Soares  
 Zacarias T. Maia

ANNEXO 36

Visitando o Collegio Municipal de Joinville e nos sendo mostrado pelo seu distinto Director, não só as dependencias do Estabelecimento, como principalmente a orientação dada ao ensino, examinando os alumnos em a nossa presença, fazendo-os recitar, analysar, declamar, etc. ao terminar a visita, deixamos aqui registrada a nossa profunda satisfação não sabendo o que mais admirar: si o ensino ministrado, em si mesmo, si a sua orientação, si, finalmente a ordem dos alumnos, e a franquesa e liberdade respeitosa para com os seus dinctos Professores

Joinville, 29 de Fevereiro de 1908

João Baptista das Neves  
 Capitão de Mar e Guerra  
 Joaquim Carlos de Paiva  
 Capitão de Fragata  
 Odorico da Silva Leal  
 Capitão de Fragata

ANNEXO 36

Compreendo gestosamente, o dever de deixar aqui consignadas as nossas impressões da visita que nós, officiaes da Divisão de Inspeção, fizemos ao collegio municipal de Joinville, só temos que resumil-las na seguinte phrase, cheia de espontaneidade e satisfação: hoje foi um dos dias - que mais sentimos o nosso patriotismo, presente a fuctura da nossa patria, enaltecida e elevada por uma mocidade muito educada\*.

Joinville, em 29 de Fevereiro, 1908

Luiz Rodrigues Ferreira - 1º Tenente

Tancredo Fillement Fentes, 1º Tenente

João Cândido, 1º Tenente

Joaquim Chaves de Figueiredo

2º Tenente

No azul religioso, amarello inferno andava como um sonho o sol. Bellissimas manhãs. Alegre destinei-me a Escola Municipal de Joinville, com o fim de apreciar a educação da mocidade que surge alegre e risante. Recebido pelo Sr. Director Professor Crestes de Oliveira Guimarães percorri todo o estabelecimento deambulando nas suas confortaveis salas, onde abundantemente observei a elevação de grau de hygiene... e extraordinaria ordem. O Professor Crestes de Oliveira Guimarães é uma figura sympathica lenhamente de facil lingua, traduzindo perfeitamente suas idéas com methodo e logica abstracções curiosas e attentivas e affavel as preparações opticas impressões.

Resistindo a aula de 3 4º anno sobre sua habil direcção applicada as interrogações feitas aos alumnos as quaes d'um methodo e alvaras excellencias revelavam sua intelligencia e incalculavel valor scientificas.

De quando em quando em as suas fervorosas explicações realça o patriotismo auxiliando seus alumnos orientando-os no caminho do dever; no sympathico delibado das crianças lê-se o contentamento e a satisfação de mães e mães legítimas de um dia de nossos.

Terminando de lizer nossas pallidas pallidas e reflexas de nitido optica impressões, agradecendo cordalmente as gentilezas que dispensou o Professor Crestes de Oliveira Guimarães as quaes commoventes se lembramos em sua espirito.

Aos seus alumnos desejo inteira solidariedade de idéas com seu notaval mestre; pois "sois suas alavancas que hão de er-  
guer este globo ao nivel do ideal".

A Municipalidade de Joinville as minhas sinceras felicita-  
ções.

Joinville, 15 de Maio de 1908

Arnaldo Rocha

ANNEXO 36

Em rapida visita que fiz ao Collegio Municipal tive en-  
sejo de apreciar o extraordinário adiantamento dos alumnos, veri-  
ficando que o methodo empregado corresponde aos mais exigentes pre-  
ceitos da moderna pedagogia.

Assisti também a uma aula de ensino em Allemão, opti-  
mamente dirigida pelo professor Lauer. Levo commigo a impressão de  
que, no Collegio Municipal, confiado a habil direcção do provector  
professor Orestes Guimarães, o ensino é o mais perfeito possivel e  
digno de ser imitado por todos aquelles aos quees está affecto o  
problema do ensino primario no Estado de Sta. Catharina.

Joinville, 20 de Maio de 1908.

Adolpho Konder

ANNEXO 36

Não tive a menor surpresa ao assistir as aulas do  
"Collegio Municipal". Desde o tempo da curta, mas proficua e pa-  
triotica administração do exmo sr. dr. Abdon Baptista, digno filho  
da Bahia que connosco vein trabalhar em pról de nosso melhor pro-  
gresso que eu havia sciencia da vinda para esta adoravel e origi-  
nal cidade, do distincto educador paulista Orestes Guimarães e  
tanto me bastava para eu esperar, como encontrei, um estabeleci-  
mento moderno e modelo, sob a sua direcção cheia de clareviden-  
cia. Adaptando ao methodo seguido no Estado de S. Paulo o ~~antigo~~  
Collegio que reorganizou, poudo elle, com successo dar a este Es-  
tado em que tudo vai descuidado em questão de instrucção pública,  
uma casa de ensino que virá por ~~certa~~ decerto a ser a fonte em  
que os governos bem orientados venham buscar a verdadeira e per-  
feita base de um curso escolar de alto plano.

Joinville, 10 - 06 - 1908

Luiz Deniz Junior.

Na minha passagem pela bella cidade de Joinville, não foi certo um dos menores encantos que se me depararam a visita que fiz, em companhia do meu amigo e digno superintendente allí Sr. Oscar Schneider, ao Collégio Municipal, sem dúvida o primeiro estabelecimento público de ensino primário da referida cidade e seu município, e quiçá igualmente o primeiro deste Estado, maximé agora que tem como seu director o Sr. Orestes Guimarães, educador modesto, mas orientado pelos melhores principios que dominam a pedagogia moderna e um dos mais brilhantes ornamentos do distincto corpo do professorado primario paulista.

Parcorrendo este grande estabelecimento em todas as suas principaes secções e assistindo a varias aulas, tive o prazer de verificar por mim mesmo em que pé de adiantamento, ordem e disciplina esta elle, graças aos esforços, actividade e dedicação de seu competentissimo director, que iniciou auspiciosamente uma nova phase para o ensino na terra catharinense, a minha amada terra natal, adaptando a ella os methodos de instrução desde muito usados no grande e adiantissimo Estado de S. Paulo, os quaes foram em grande parte inspirados na patriotica e grande loqua obra remodeladora do ensino em todo o Brazil, construida embora ainda infelizmente não seguida na sua generalidade, pelo eminente e venerando educador Dr. João Képke. A aquisição de tão conspicuo Director para o Collegio de que trato deve-se exclusivamente ao illustre Sr. Dr. Abdon Baptista, actual vice-presidente do Estado, que, estando algumas vezes de passagem pela suprema administração publica, voltou logo os seus olhos para a nossa instrução publica primária e, não podendo reformal-a toda pela orientação paulista, procurou pelo menos collocar sob ella o Gynasio Municipal de Joinville, requisitando dos poderes governamentais paulistas e obtendo para dirigir o mesmo Gynasio o integro professor Sr. Orestes Guimarães, que soube perfeitamente corresponder a aspiração do Dr. Abdon Baptista e a sagacidade da instrução que em tão boa hora lhe foi entregue:

S. Francisco, 17 de Junho de 1908.

Virgilio Varzea.

Inspeter Escolar da Capital Federal.



ANNEXO 36

Passaram-se 20 annos sem que me fosse dado o prazer de tornar a ver Joinville .....

Esse largo cyclo cresceu, melhorou, desenvolveu-se e muito está pittoresca e adoravel cidade catharinense.

Observe com gaudio que esse progresso material fluiu a par do desenvolvimento intellectual. E a prova inconcussa desta asserção, aqui se depara: está no Collegio Municipal, sob a direcção do prorecto educacionista, Sr. Orestes Guimarães.

E, não há negar, um estabelecimento de ensino que honra sobre maneira a instrucção publica do Estado.

Assisti as arguições sobre licções de cousas, analyses, arithmetica, rudimentos de historia natural e do Brazil, bem como exercícos de manobras, nos cursos do 1º e 4º anno, e fiquei deveras impressionado pela precisão com que os alumnos responderam as perguntas que lhes foram feitas.

O methodo adoptado pelo distincto professor Sr. Orestes Guimarães é baseado nos moldes da moderna pedagogia, com o qual influencia desta bella terra esta colhendo surprehendentes resultados. Com tão illustre preceptor e competentes auxiliares, o Collegio Municipal de Joinville distingue-se entre os seus congeneres do sul do Brazil.

Um aperto de mão ao director deste estabelecimento e muitas felicidades a população Joinvillense.

Joinville, 8 de Julho de 1908

Celestino Junior

Diario da Tarde (Curitiba)

ANNEXO 36

Visitando o Collegio Municipal desta cidade, tive occasião de assistir as licções das suas diversas classes.

Não me surprehendeo adiantamento dos seus alumnos, por conhecer de longe data aprofiziencia do seu digno director Sr. Orestes Guimarães, honra e gloria da pedagogia brasileiro. Aos poderes publicos cumpre dar a tão util escola todos os meios de vida e desenvolvimento. A sua fundação foi obra meritória; e sua manutenção um dever; consentir na sua extincção seria um crime.

Joinville, 07 de Agosto de 1908.

F. J. Santos Maia, representante do "O Paiz"

ANNEXO 36

É com o maior prazer que deixo registradas as gratas impressões que levei, da visita que fiz ao Collegio Municipal de Joinville a cargo do provector professor Sr. Orestes Guimarães.

A ordem e a disciplina que notei em todo o estabelecimento; o grau de adiantamento que os alumnos demonstraram, dão-lhe a meu ver o direito de ser classificado em primeiro lugar entre os demais estabelecimentos de instrução publica do estado.

Joinville, 07 de Agosto de 1908.

Adolpho Leon Salles

Sub-Director das Rendas de Thesouro.

ANNEXO 36

Em visita Pastoral tive a satisfação de conhecer o bello Collegio Municipal da prospera cidade de Joinville. Acompanhado do exmo. Sr. Superintendente e do Sr. Vigário da parochia, fui recebido fidalgamente, pelo Illmo. Sr. Director do estabelecimento e Sr. Dr. Tavares, digno Presidente do Conselho Municipal. Visitei todas as aulas e recebi as mais agradaveis impressões. Fazendo votos ao Altissimo pela prosperidade crescente deste importante estabelecimento de instrução apresento meus sinceros agradecimentos aos exmos. Srs. Superintendente, Dr. Tavares e Director Orestes.

Joinville, 15 de Fevereiro de 1909

João Becker, Bispo Diocesano.

ANNEXO 36

Visitando o Collegio Municipal de Joinville sob a direcção do illustre professor Snr. Orestes Guimarães fiquei sumamente extasiado deante o modo porque é administrado a instrução de seus alumnos.

Sinto-me orgulhoso em fazer neste livro a presente declaração e como brasileiro, faço votos para que nesta, cara Patria todos procurem imitar o exemplo dado pelo corpo discente e docente do referido Collégio.

Joinville, 17 de Fevereiro de 1909

Antonio Bricio Guilhon

2º Tenente do Exercito

ANNEXO 36

Em visita rapida ao Collegio Municipal de Joinville, tive ensejo de observar a excellencia dos methodos de transmissão, empregados pelo seu digno Director Orestes Guimarães, um dos mais dedicados e competentes membros do registério paulista. Profundo conhecedor da organização do ensino em seu Estado, muito ao par da orientação da moderna pedagogia, o professor Orestes Guimarães revelou desde logo, na direcção do Collegio Municipal de Joinville toda a sua indiscutivel proficiencia. Neste estabelecimento de instrucção e ensino os alumnos nada aprendem machinalmente, de tudo quanto assimilou possuem noção exata e clara. Disto posso dar testemunho e nisto synthetizar o mais levantado elogio se possa fazer ao Collegio, na pessoa do seu illustrissimo director.

Joinville, 25 de Março de 1909

Evaristo de Faria Gurgel

ANNEXO 35

Visitando o Collegio Municipal tive a mais agradável impressão pelo espirito de disciplina e ordem que observei reinar no estabelecimento, pelo modo como é ministrado o ensino, procurando os professores harmoniser o estudo das duas linguas a portugueza e a allemã, problema capital no momento, é que tem conseguido solver com o intelligente e proficuo concurso da boa vontade dos professores todos, sob a competente direcção do provector educador Professor Orestes Guimarães, por meio de substituições e revezamentos, em horas determinadas, dos leutes das duas disciplinas, de modo que os alumnos, com pequeno esforço, fallam e em pouco tempo, as duas linguas; e como brasileiro e patriota, tenho justo deavanejar a conseguir aqui os relevantes serviços que esta instituição vai prestando a Patria, tornando uma realidade o estudo na nossa lingua, antes grandemente descurado e faço os mais auspiciosos votos pela sua crescente prosperidade.

Joinville, 26 de Março de 1909.

Arthur Ferreira de Costa



Li, com a attenção que merecia, essa exposição, na qual mais uma vez se revela o empenho no sentido dos interesses desse estabelecimento de ensino, tão dignamente dirigido por V.Sia., e cumpre-me manifestar-lhe o decidido desejo que tenho de concorrer com V.Sia. para vencer as dificuldades que, naturalmente ao começar a ardua tarefa de dirigir e instruir, educando, lhe têm apparecido. É nosso ideal e legitima aspiração, tornar obrigatorio no nosso paiz o ensino da lingua vernacula, e todo o seu esforço nesse sentido será um serviço prestado á nossa Pátria e que terá repercussão no coração de todos quantos nascidos nesta terra, têm a comprehensão dos deveres que os prendem a ella. Na phase, pode-se dizer, embryonaria ainda desse Collegio, não se poderia desejar maior desenvolvimento dos alumnos e esse que há, relativamente grande, e de que sou testemunha, por tel-o pessoalmente appareciado, e o mais eloquente attestado de que em breve, se tornarão realidade as esperanças que animarão a este município ao crear, nesta cidade, um instituto de ensino, vasado nos moldes da pedagogia moderna. Sentindo que não tivesse podido entrar no orçamento municipal deste exercício maior verba para esse Collegio, e que correspondesse as suas necessidades, principalmente no período de sua organização, posso apezar disso congratular-me sinceramente com esta cidade pelo que ella já tem aproveitado com o collegio municipal que representa o primeiro passo no nosso Estado pelo, caminho da instrucção prática, unica compativel com a intelligencia da creança, e felicito a V.Sia. pela direcção que tão brilhantemente tem sabido imprimir ao Collegio, certo de que continuará no nobre empenho da sua difficil tarefa. superintendente  
1º Substituto. Alfredo de Oliveira.

(ANNEXO B 6)

Cópia - Gazeta de Joinville, 19 de Dezembro de 1908. Collegio Municipal. Com extraordinário concurrencia festejou o Collegio Municipal nos dia 15 e 16 o encerramento do anno lectivo no salão Walther. As 7 horas da noite do dia 15 achava-se o salão repleto de exmas. famílias e cavalheiros da nossa sociedade, pessoas gradas, autoridades escolares, superintendente municipal, fiscal, chefe escolar, imprensa e o representante da Directoria de Instrucção publica. As 7 1/2 horas teve início a execução do extenso programma, sendo

entado o hynno Nacional, por un cõro de 200 alumnos. O programma que constou de comedias, cantos, diálogos, recitativos, etc. foi perfeitamente executado com agrado geral, arrancando successivos e coloridos applausos da platêa. A parte litteraria não deixou nada a desejar não só pela pronuncia correctã dos alumnos, quer em portuguez, quer em allemão e francez, como pela fiel interpretação dos papels pelo conjuncto harmonico do programma. As 11 1/2 horas da noite terminou a festa com o hynno de Santa Catharina, cantado por todos os alumnos, sahindo todos os assistentes do programma a banda musical ás 10 de Setembro. No dia 15 teve lugar a parte gymnastica que durou das 4 1/2 a 6 1/2 horas da tarde, constando de diversos movimentos amplos e combinados dos membros e tronco; saltos de altura e profundidade. Sahiram diplomados 10 alumnos, 2 com distincção, 4 plenamente e 4 simplesmente. Mais uma vez reiteramos ao Sr. Orestes Guimarães, director do Collegio, a expressã da nossa mais alta admiração pelo esforço herculeo e patriotico que sonhe para prova pela dedicaçã com o qual se houve na instrucçã dos seus alumnos. Rendemos simplesmente a 11 um preito de justiça.

(ANNEXO B 6)

Cópia - Exames. Nos dias 2 a 9 do corrente mez tiveram lugar os exames publicos do Collegio Municipal e tivemos occasiã de assistir a eles durante algumas horas. Neste breve tempo chegamos a convicção que o corpo docente ia tirar o proveito de uma época de trabalho penoso. O que vimos deu-nos a certeza de que esse resultado é extremamente satisfatorio e brilhantemente attesta a leal dedicaçã do corpo docente aos deveres do magistério. Surprehendeu-nos especialmente e adeantamento nas composições escriptas em allemão e em portuguez e feitos sem terem sido preparados, não é demais qualificar diversas das themas com o predicado "muito bom". Outrossim notamos em todo respeito os esforços do corpo docente para formar nos seus discipulos a racional intuição e estudo independente. Felicitamos os professores e professoras por certo bello fim do anno e esperamos que a gratidão dos pais lhes seja a recompensa pelas penas do findo anno escolar. Em um dos nossos proximos numeros publicaremos duas composições de alumnos, cos quizes achamos excellentes. Traducção do "Joinvillenser Zeitung" n. 47 de 11 de Dezembro de 1907.

ANNEXO 36

Cópia - Ilmo. Sr. Orestes Guimarães. Tenho presente o officio de V.S. comunicando-me haver passado a direcção do Collegio Municipal de Joinville a seu digno successor o Ilmo. Sr. Braulio Ferraz, terminando assim a commissão de que investio a V.S. o Governo do Estado de São Paulo, por solicitação do de S. Catharina para a organização do estabelecimento de accordo com o systema de ensino adoptado n'aquelle adiantado Estado. Me é mui grato dar testemunho do zelo, competencia e patriotico esforço desenvolvido por V.S. no desempenho de tão honrosa incumbencia, de cujo exito muito tem a aproveitar nosso Estado, o qual forçosamente, diante dos resultados obtidos, diffundirá mais hoje mais amanhã por todo seu território as idéas e as práticas semeadas nesta cidade em bem do cultivo intellectual e educação do povo; serviço o mais revelante que um Governo poderá prestar aos seus governados. Desejando a V.S. todo progresso no exercício de seu magistério, e muitas felicidades pessoais, sou com muita consideração. De V.S.<sup>o</sup>. atteso. amigo criado. Abdon Baptista.  
Joinville, 15 de Abril de 1909.

ANNEXO 36

Cópia - Joinville, 20 de abril de 1909. Ilmo. Sr. Professor Orestes Guimarães. Accusando o recebimento de vosso officio de 31 do passado Março, communicando-me haverdes passado o exercício do cargo de Director do Collegio Municipal ao Sr. Professor Braulio Soares Ferraz, cumpre o grato dever de agradecer-vos as revelantes serviços que prestastes a esse estabelecimento, durante o período de vossa competente direcção. Aproveito a oportunidade para reiterar-nos os protestos de minha elevada consideração. Francisco Tavares da Cunha Netto Sobrinho (Fiscal do Governo do Estado junto ao Collegio Municipal de Joinville).

ANNEXO 36

Cópia - Secretaria Geral dos Negocios do Estado. Florianópolis, 10 de Abril de 1909 n. 801. Ilmo. Sr. Orestes Guimarães.  
O Exmo. Sr. Governador do Estado, me incumbe de enviar a V.Sa. o incluso officio para o Sr. Presidente do Estado de S. Paulo,

Tenho a honra de apresentar a V.Exa. o Sr. Professor Orestes Guimarães, que a meu pedido, V.Exa. teve a gentileza de permitir viesse e reorganizar o ensino no collegio Municipal de Joinville. O Sr. Orestes Guimarães, desempenhou com a maior proficiência a missão que o levou aquella cidade e uno é sumamente grato, felicitar o Estado que V.Exa. tão dignamente dirige, por contar no seu corpo docente, homena do valor intellectual do Sr. Orestes. Agradecendo a V.Exa. prevaleço-me da oportunidade para apresentar-lhe os protestos da minha maior consideração. Gustavo Richard

ANNEXO 37

Inventario do Collegio

Sala do 1º anno masculino

- 6 Carteiras com bancos
- 1 Carteira
- 2 Bancos
- 1 Escrevaninha
- 1 Poltrona
- 1 Cavalleto com cartas "Parker"
- 1 Armário
- 1 Tinteiro
- 1 Regua Graduada
- 2 Arithmetica Escolar (nº 1)
- 4 Cortinas usadas
- 1 Livro de chamada
- 1 R. interno

Sala do 2º anno masculino

- 7 Bancos com carteiras
- 1 Carteira
- 3 Bancos
- 1 Cavalleto com cartas "Parker"
- 8 Cortinas usadas
- 1 Escrivaninha
- 1 Cadeira
- 12 Livros de Felisberto
- 1 Livro de chamada
- 1 Regimento interno
- 1 Compasso de pau

arima

imento

ucação



nos



Sala do 3º anno masculino

- 2 Carteiras com bancos
- 6 Carteiras
- 6 Bancos
- 1 Mesa
- 1 Poltrona
- 13º Livro de Felisberto
- 1 Livro de chamada
- 1 Tinteiro
- 11 Cortinas usadas
- 1 Carta da Asia
- 1 Planta de Joinville
- 1 Carta do Brazil
- 1 Mappa Panorama Geographico
- 1 Arithmetica "Livro do Mestre"
- 1 Regimento Interno.

Sala do 1º anno feminino

- 6 cortinas usadas
- 7 Carteiras
- 8 Bancos
- 1 Mesa
- 1 Carteira
- 1 Globo de Cantchne
- 1 Moringue
- 1 Tinteiro
- 1 Livro dos Principiantes, bem usado
- 1 Livro de chamada
- 1 Cavallete com cartas "Parker"
- 6 Cortinas usadas
- 1 Planta de Joinville
- 1 Regimento Interno

Sala do 2º anno feminino

- 1 Bimbo
- 1 Mesa usada
- 1 Cadeira
- 3 Carteira com bancos

- 2 Carteiras
- 2 Bancos
- 1 Livro de chamada
- 1 Mapa de Santa Catharina
- 2 Cortinas usadas
- 1 Fanteiro
- 10 Cabides presos ao tabique
- 1 Regra graduada
- 1 Regimento Interno

Sala do 3º anno feminino

- 1 Carteira com bancos
- 6 Carteiras
- 8 Bancos
- 1 Cavallote com cartas "Parker"
- 1 Mapa de América
- 1 Paniphario
- 1 Mapa de Brazil
- 1 Mesa
- 1 Cadeira
- 1 Globo Geographico
- 1 Tinteiro
- 1 Arithmetica "Livro do Mestre"
- 1 Livro de chamada
- 4 Cortinas usadas
- 1 Mapa de America do Sul
- 1 Panorama Geographico
- 1 Regimento Interno

Sala do 4º anno mixto

- 7 Carteiras com bancos
- 2 Bancos
- 1 Mesa
- 1 Carteira
- 4 Cortinas usadas
- 1 Planta de Joinville
- 1 Mapa de Brazil (estragado)
- 1 Mapa de Santa Catharina

- 1 Mapa da Oceania
- 1 Mapa da Europa
- 1 Mapa dos E.U. da América
- 1 Mapa da Africa
- 2 Cadeiras
- 2 Reguas graduadas
- 1 Livro de chamada
- 1 Regimento Interno

Portaria

- 89 espingardas
- 1 Salve
- 1 Maça
- 1 Cadeira
- 2 Quadros de Horarios
- 3 Aparelhos para saltos
- 3 Estampas "Regives"
- 50 Bastões
- 1 Betute
- 1 Tinteiro
- 1 Typano
- 1 Coneta
- 1 Jogo de dicionarios (2 volumes)
- 5 Espadas

Salão Recreio "Seção masculina"

- 2 Mapas da America do Sul
- 9 Quadros "História da Terra"
- 4 Quadros "Lição de Botanica"
- 1 Tina com cavalieta
- 1 Concha usada
- 2 Estampas "Regiões"

Salão Recreio "Seção feminina"

- 23 Cartões de Botanica
- 1 Piano
- 1 Siebe astronómico
- 1 Lavatório
- 2 Toalhas

tarina

mento

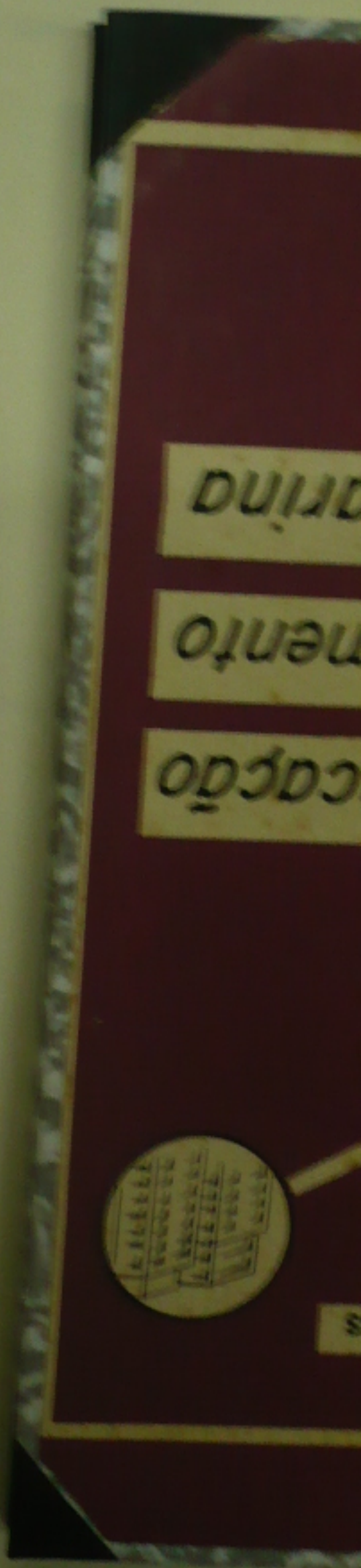
ção



- 2 Bâtes
- 2 Vasos de plásticos
- 2 Vasos de vidro
- 1 Escudo
- 2 Bolões
- 1 Tãna com cavillete
- 1 Caneca usada
- 1 Cábide
- 1 Pa para juntar discos
- 1 Haganete
- 1 Pasta

Corredor Central

- 2 Cartões usados
- 3 Cartões "modelo"
- 1 Bandeira
- 1 Escudo
- 3 Quadros de datas
- 1 Armário
- 3 Compassos de madeira
- 6 Espelhos
- 4 Conchas
- 4 Tambores
- 1 Jogo de sólidos
- 4 Medalhas
- 5 Fardamentos
- 1 Bandeira
- 2 Caixas com giz de cor
- 1 Regua graduada
- 139 Series de Linguagens
- 40 Series de Linguagens desorganizada
- 20 Arithmetica Escolar
- 40 Cadernos Linguagens
- 78 Cadernos de Desenho
- 1 Caracira para tambor
- 1.000 Cartões de Linguagens
- 5 Pastas



1 Appareilho lével

### Escripturação

- 2 Livros para ponto do pessoal
- 3 Livros para matricula de 1904, 1905, 1906
- 1 Livro para termo de visita
- 27 Cadernos de chamada da antiga Directoria até o ano de 1907.
- 2 Livros para registro de correspondência
- 1 Livro para notas mensaes do alumnos
- 1 Livro para promoções
- 1 Livro chamada, terminado
- 2 Livros de matriculas, 1907, 1908 e 1909.

### Objecto da Camara

- 353 Cadernos de Linguagem
- 10 Livros "Vida Infantil" (3º tomo)
- 45 Livro "Vida Infantil" (2º tomo)
- 48 Livros "Educação Cívica"
- 111 Livros "Arithmética Escolar"

### Livros entregues pela Camara ao Collegio

- 72 Livros dos Principiantes
- 3 3º Livro de Felisberto
- 15 5º Livros de Felisberto
- 8 Livros "Porque se ufano do seu paiz"

ANNEXO B

4 Cópia. Telegramma. Orestes Guimarães, Joinville, Florianópolis  
n. 1094 Fls 18 Data 20 de Agosto de 1908. Hora 6,15. Falei Governador e relator, comissão orçamento muita esperança. Dirija urgente petições Governador e Congresso (Assignado) Salles.

QUADRO DEMONSTRATIVO

PESSOAL DOCENTE E  
ADMINISTRATIVO

Pagamento pelo  
Estado  
Mensalmente

Pagamento  
pelo Esta  
do Anualmente

Orestes de Oliveira Guimarães	500\$000	6.000\$000
Zeno Nogueira Barboza	95\$000	893\$709
Júlio Machado da Luz		
Theodoro Lauer	95\$000	1.140\$000
M Germano Tima	23\$500	106\$720
Cecilda Guimarães		
Elisabeth von Dreifus		
Senhorinha Soares	63\$333	759\$996
Délia Regis	126\$000	1:512\$020
Frederico Wegner	55\$417	412\$945
TOTAL	958\$250	10:825\$390

Pagamento pela Câmara Anual
1:884
449
420
1:560
1:560
1:560
79
8:22

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS DO COLLEGIO NO ANO DE 1908

Pagamento pelo Estado Annualmente	Pagamento pela Câmara Annualmente	Pagamento Total	Observações
6.000\$000		6:000\$000	Zeno Barboza esteve em exercício até 6 de Outubro; Julio Machado entrou em exercício a 6 de O. mesmo mez. A differença para mais no total de Germano Timm é porque de 14 de Agosto em diante esse professor recebia além dos vencimentos mensaes da Camara ainda mais 23\$500 pela Collectoria. A differença para menos no total dos pagamentos feitos pela Camara a D. Senhorinha Soares, é porque no mez de Janeiro essa professora recebeu 63\$333 em lugar de 66\$667.
893\$709	1:884\$700	2:778:409	
	449\$000	449\$000	
1.140\$000	420\$000	1:560\$000	
106\$720	1:560\$000	1:666\$720	
	1:560\$000	1:560\$000	
	1:560\$000	1:560\$000	
759\$996	796\$671	1:556\$667	
1:512\$020		1:512\$020	
412\$945	53\$003	465\$948	
10:825\$390	8:283\$374	19:105\$764	



ANNEXO CC  
DESPEZAS DE 1909

PESSOAL DOCENTE E ADMINISTRATIVO	DESPEZAS
Orestes Guimarães	1:500\$000
Júlio Machado	1:920\$000
Braulio Soares Ferraz	3:278\$000
Theodoro Lauer	1:560\$000
Germano Timm	1:560\$000
Delia Regis	1:800\$000
Maria José Regis	1:300\$000
Elisabeth von Dreifus	1:560\$000
José Marçal	660\$000
Cacilda Guimarães	65\$000
	<hr/>
TOTAL	15:203\$000

Receita do Collegio - Despesa Estadual

Pela subvenção do Estado	6:000\$000
Pelo pagamento a Theodoro Lauer	1:140\$000
Pelo pagamento a Júlio Machado	1:008\$000
Pelo pagamento a Germano Timm	300\$000
Pelo pagamento a Delia Regis	1:800\$000
Pelo pagamento a Maria José Regis	636\$000
Rendimento da Matricula	2:000\$000
	<hr/>
TOTAL	12:884\$000

ANNEXO D

*Procedimento de Professor as Governador de S. Paulo 130.*

Cópia. Secretaria dos Negócios do Estado, Directoria da Instrução Pública, Florianópolis, 4 de Dezembro de 1908. Illmo. Sr. Orestes Guimarães, Director em comissão do Collegio Municipal. Declaro-vos, em nome do Exm<sup>o</sup>. digo S. Ex<sup>o</sup>. o Sr. Coronel Governador e respondendo ao officio que ao mesmo Exmo. Sr. dirigistes em 28 de Agosto proximo passado, que em quanto o Congresso Legislativo não autorisar o Governo a aceitar como instituição estadual o Collegio sob vossa manutenção digo direcção, decretando verba para sua manutenção, o Estado só pode concorrer com o auxílio de 6:000\$000 já concedido. Declaro-vos igualmente que em 7 do mez findo o Sr. Governador solicitou do Sr. Presidente do Estado de S. Paulo a necessária permissão para continuar na direcção do Collegio Municipal. Saude e fraternidade. Honorio Hermetto Carneiro da Cunha.

ANNEXO E

Cópia. Telegramma. Orestes Guimarães. Joinville. Florianópolis nº 68. Pla. 8 Data 20-09-07 Hora 4 4 oj. Rpao 2 1/2 \* 2 de Abril de 1907. Saudações Honorio

ANNEXO F

Cópia. Superintendencia Municipal de Joinville, em 17 de Junho de 1908. Illmo. Sr. Orestes Guimarães M.D. Director do Collegio Municipal. Juncto remetto a V.S. para os devidos fins 83 exemplares do Regimento Interno do Collegio Municipal de Joinville. Saude e fraternidade (Assignado) Oscar Antonio Schneider. Superintendente.

ANNEXO G

Cópia. Telegramma Dr. Secretario Interior São Paulo. De Florianopolis. Em nome Governo solicito designação normalista que possa vir contratado para organizar e dirigir por 2 annos estabelecimento instrução publica cidade Joinville. Rogo esclarecer condições. Honorio da Cunha. Secretario Geral 27 de Outubro de 1906. Resposta 31/10/1906. Secretario Geral Santa Catharina. Florianópolis. Normalista Orestes Guimarães aceita convite vosso telegramma, prompto seguir. Condições, 700\$000, despesas de viagem, ida e volta. Saudações Gustavo Godoy.

Telegramma D. Secretário Interior São Paulo.

Florianópolis 1/II/1906. Estabelecimento ensino Joinville não pode pagar mais de quinhentos mil reis mensaes. Sujeita-se despezas viagem, ida e volta. Solicito-vos resposta, Honorio da Cunha, Secretario Geral. Resposta. Em 6/II/906. Secretario Geral Santa Catharina, Florianópolis. Normalista Orestes Guimarães, pedido Governo aceita proposta vosso telegramma primeiro corrente e pode ser posto aqui sua disposição seiscentos mil réis despesa viagem preparo seguir mais breve possivel Gustavo Godoy. Telegramma. Dr. Secretario Interior São Paulo De Florianópolis 7/II/06. Grato vossa solicitude. Brazilianische Bank Fur Deutschland tem ordens pagar seiscentos mil reis Normalista, que poderá partir directamente São Francisco. Saudações Honorio Cunha Secretario Geral. Secretaria d'Estado dos Negócios do Interior, São Paulo, 6 de Outubro de 1908. Segunda Subdirectoria. Primeira Secção (Assignado) Rector Martins de Araújo.

(ANNEXO H, complementos: respostas a, b e c)

Cópia. Illmo. Srs. Professores Theodoro Lavor, Germano Timm e D. Senhorinha Soares, H.D. Professores do Collegio Municipal. O abaixo assignado, como informação fiél para seu Relatorio final, pedo-vos que juncto a este declareis: a) a quanto tempo leccionaes no Collegio Municipal; b) durante este tempo, qual foi a média annual da matricula; c) em 1906, anno anterior a minha direcção, qual foi a matricula; d) em 1907, logo na primeira matricula procedida por mim neste Collegio a quanto ficou reduzida a matricula; e) anteriormente a minha direcção, como era administrado este estabelecimento; f) em que classe começava o ensino de portuguez; g) havia ou não inteira separação entre os alumnos de origem teuta e lusa. Joinville, 29 de Novembro de 1908. Orestes O. Guimarães.

(RESPOSTA A, complemento do annexo H)

Cópia. Ao Illmo. Sr. Orestes Guimarães, H.D. Director do Collegio Municipal. Respondendo ao seu pedido declaro: a) Lecciono neste Collegio há nove annos; b) durante esse tempo a media annual foi de 475 alumnos; c) em 1906 a matricula foi de 478; d) em 1907 a matricula ficou reduzida a 345 alumnos; e) o Collegio era administrado por cinco professores Estadoces e 3 da Sociedade Escolar;

f) começava no 2º anno; g) havia inteira separação entre os alumnos de origem teuta e luza. Saude e Fraternidade.  
A professora Senhorinha Soares.

Resposta b - Complemento do ano II

Cópia. Illmo. Snr. Director Orestes Guimarães.

Respondendo de accordo com as suas perguntas acima digo: a) que estou 29 annos neste Collegio; b) a matrícula durante este tempo foi de 475 alumnos mais ou menos; c) em 1906 foi de 478 alumnos; d) ficou reduzido a 229 alumnos; e) havia 5 mantidos pelo Estado e 3 pela Associação Escolar. f) começava no 2º anno. g) havia separação entes alumnos teutos e lusos, mas não completo.

Saude e fraternidade Theodoro Lauer.

Resposta C - Complemento do anexo H

Cópia. respondendo de accordo com as suas perguntas acima digo: a) que estou quatorze annos neste Collegio; b) a matricula mais ou menos durante esse tempo foi de quatrocentos e setenta e cinco; c) em 1906 foi de quatrocentos e setenta e oito; d) ficou reduzido a duzentos e vinte e nove; e) havia cinco professores do Estado e trez pela Sociedade Escolar; f) começava no 2º anno; g) havia separação entre alumnos teutos e lusos mas não completa. Saude e Fraternidade  
O Professor Germano Timm.

ANNEXO I

Cópia. Collegio de Joinville, 18 de Fevereiro de 1907. Snr. Director. Declaro-vos que existem nesta aula 69 alumnos e que dentre estas 30 comprehendem regularmente o portuguez. Quanto a necessidade de mudar de classe, nenhuma encontro que necessite passar 1º anno feminino.  
A adjuncta Senhorinha Soares.

ANNEXO J

Cópia. Em resposta do seu memorandum declaro que esta classe esta frequentada por 80 alumnos dos quaes felleam 17 a lingua portugueza.

Existem Na 1ª Turma 23 alumnos dos quaes 7 sabem fallar portuguez, Na 2ª Turma 30 alumnos dos quaes 8 sabem fallar portuguez, Na 3ª Turma 27 alumnos dos quaes 2 sabem fallar o portuguez, Por enquanto não há nenhum alumno que podia ser transferido para outra classe, Gerardo Tima.

ANEXO K

Copia, Collegio de Joinville, 18-2-907. Snr. Director, Em resposta ao vosso pedido de informações do estado em que se acha esta classe quanto ao numero de alumnos matriculados, alumnos que comprehendem o portuguez e os que necessitam ser mandados a outra classe, declaro o seguinte 2º anno feminino, Alumnas matriculadas 65, alumnas que comprehendem o portuguez 30, Alumnas que necessitam outra classe 0, O Professor Zeno Nogueira Barbosa.

ANEXO L

Copia, Illmo Snr. Director do Collegio Municipal de Joinville, Existem na IIª classe deste Collegio 81 alumnos, Turma 1ª 29 alumnos, dos quaes fallam 11 a lingua portugueza, Turma IIª tem 52 alumnos, dos quaes fallam 7 a lingua portugueza, Somma 18 alumnos, que fallam a lingua portugueza, Por enquanto não tem nenhum alumno, que podia ser transferido para qualquer outra classe. Com estima, Theodore Lauer, Professor adjuncto.

ANEXO M

Copia, Collegio Municipal, No 3º anno mixto sob a minha regencia interina existem, Alumnos matriculados 37, Deixam de comprehendere o portuguez 13 a saber: Alice Teuber; Frida Stamm; Emma Selboke, Luiza Metzel, Maria Delistch, Melania Barkenhoff, Mercedes Hübriemann, Ernesto Stamm; Enlilie Schlegel, Gustavo Vogelsangel, Paulo Friedrich, Walter Kiebitz, Otto Rosenstock; Orestes Guinardes.

*Programa*

Copia. Collegio Municipal de Joinville, 7 de Agosto de 1907. n.º 39.  
Excellentissimo Senhor Doutor Fiscal do Governo. Levo ao conhecimento de Vossa Excellencia que modifiquei a ordem dos trabalhos desta casa, de modo a dar o ensino simultaneo do vernaculo e allengão (áquellas que quereu) desde as primeiras classes. Deste modo fiquei com a regencia de uma classe 3 horas diariamente e com duas para o trabalho de direcção e fiscalizaçãõ. Tambem cumpre-me levar ao conhecimento de Vossa Excellencia que reabertas as aulas, a matricula e frequencia baixaram consideravelmente, aquella pelos motivos apontados no relatório do 1º semestre e esta devido a epidemia do sarampo.  
O Director, em commissão, Orestes O. Guimarães.

ANNEXO O

## PROGRAMMA DO COLLEGIO MUNICIPAL DE JOINVILLE

1º anno

## Leitura

Processo - Quer seja empregado o processo da syllabação, quer, futuramente o da palavração, o professor esforça-se ha para obter dos alumnos a maior expressãõ e naturalidade da leitura, assim como o conhecimento perfeito dos nomes lidos sentenças. Nenhuma palavra poderá ser ensinada a criança sem que se dê a idéa clara a criança.

Programa - Palavras e o que ellas representam. Lettras e seus sons. Sentenças formadas com as palavras estudadas. Alguns signaes de pontuaçãõ.

## Linguagem

Processo e Programmas. Palestrar com a gramatica escolar - série preparatoria usada para a leitura, formando multiplas e variadas sentenças de sentido facil. Nomes dos objectos da sala de aula e da escola. Sentenças facéis com esses nomes. Sentenças sobre as cousas que as crianças usam, comen, beben, vestem etc. Nomes dos animaes.

## Calligraphia

Processo - Os exercícius de calligraphia acompanham as licções de leitura, assim os alumnos começarãõ desde o 1º dia de aula, a copiar lettras, palavras e pequenas sentenças.

Ao professor incumbe observar e corrigir a posição dos dedos e do corpo. No 1º anno os exercícios serão feitos durante o 1º semestre em papel avulso e a lapis e no 2º semestre, já em cadernos.

Programma - Copiar letras, Palavras, Algarismos arabias e romanos. Pequenas sentenças tiradas do quadro negro. Caderno.

#### Arithmetica

Processo - Ensinar a contar. Rudimentos das primeiras operações, pelos meios concretos, com auxilio de taboinhas e contador mechanico. Depois lêr e escrever os numeros e aprender a ler os mappas de Packer.

Programma - Sommar - diminuir, multiplicar e dividir até 1.000

#### Desenho

Processo - Esforçar-se para que as formas das figuras e solidos geométricos fiquem bem gravadas na mente da creança.

Todas as lições com modelo a vista. Mas tarde esses modelos serão apresentados em desenho no quadro negro.

Programma - Ponto - Linha Superficie - Linha recta. Linha curva. Linhas quebradas. Linhas continuadas. Posições absolutas e relativas. Combinações das linhas rectas. Angulo agudo, recto e obtuso.

#### Geographia

Processo - O ensino de geographia não deve ser dado como um rosario de nomes. Abrangendo este estudo uma extensão enorme, desde o estudo local até ao estudo astronomico, depende, pois, de processos muito heterogeneos e toda a parte descriptiva não pode deixar de afastar-se do processo de ensinar pelos sentidos. Fora a leitura de mappas para os annos adiantados, nos 1º e 2º as denominações e desenho no taboleiro de areia.

Programma - A carteira. Parte superior. Inferior A direita e esquerda. Em cima. Em baixo. Carteiras da direita. Sala de aula, com diz o mesmo exercício. Desenho da sala de aula com as entradas e sahidas. Banca. Carteiras, etc. Nomes das ruas. Explicações do caminho que cada alumno faz para vir á escola. Medida de tempo: o dia, a semana, os meses, o anno. As estações. Pontes cardoas, conhecidos na sala, estabelecimento e fora.

#### História do Brazil

Processo - O ensino bem variado, lento e recapitulativo. Deve consistir de narrações facéis, anedoctas e será dado do seguinte modo:

Narração

Narração pelo professor. Reprodução Socratica. Reprodução completa.  
 Programma - Christovan Colombo, Pedro Alvares Cabral, Caramuru, José  
 de Anchieta, Henrique Dias - Canaraão - Deodoro - 15 de Novembro - 7  
 de Setembro

Sentido verdadeiro e figurado das palavras. Exposição oral e depois  
 escripta do trecho lido.

#### Linguagem

Programa - Sentenças expregando palavras que signifiquem cousas.  
 Artigo - Pronome - Palavras de acção e condições - Diante de uma es-  
 tampa coapar pequenas historias, auxiliando o professor com uma pró-  
 via exposição - Dictado - Carta - Composição livre.

#### Calligraphia

Programa - Cadernos proprios.

#### Arithmetica

Programa - Fracção decimal. Ler e escrever. Deduzir decimaes a mes-  
 ma denominação. Alteração no valor de dicimaes. Somma - Subtração  
 Multiplicação e divisão. Estudo do metro, litro e gramma.

#### Desenho

Programa. Continuação - Figuras formadas de polygonos. Desenho de pol-  
 gonos dentro de quadrilateros. Curvas. Centro de symetria. Figuras for-  
 madas ao redor de um centro. Copias de objetos usuaes.

#### Geographia

Programa - Forma e movimento da terra. O sol. As estrellas a lua.  
 Chuva e vento. Idéa geral do globo. O Estado de

#### Sciencias Physicas e Naturaes.

Processo - O ensino deve ser dado sempre a vista dos objectos expli-  
 cados ou ao menos, á vista de estampas que os represente. É preferivel  
 que o alumno conheça um objecto, embora desconheça sua denominação  
 do que saber o nome e delle não ter outro conhecimento.

Programa - Classificação dos animaes pelo aspecto exterior: - animaes  
 que andam; que vôm . Animaes com digo de dois pés; de 6 e de mais  
 de 6. Animaes com o corpo coberto de pennis de pello e escamas.  
 Conhecimentos e nomenclatura das partes exteriores do corpo. Utilida-  
 de de alguns vegetaes e alimentação, medicina, construcção. Estados  
 do corpo, sólido, liquido, e gazoso, aspecto, liso, pegadiço, escorre-  
 radio



aspecto liso, pegadiço, escorregadio, fragil, resistente, compressivel, elastico, transparente, opaco. As cores typicas.

### Instrucção Cívica

Processo - A disciplina deve ser um grande auxiliar. A vida escolar um optimo assumpto.

Programma - Não figurará nos horarios do 1º e 2º anno. Nestes os professores aproveitarão toda a opportunidade para incutir no espirito infantil o amor à terra onde nascerra e aos seus vultos eminentes. As vesperas dos feriados, dar seus motivos, ao alcance dos alumnos.

### Gynnastica e Exercicios Militares

Processo - Serão dados pelo director.

Programma - Marcha com acompanhamento de piano, toque de campainha, cantos. Posições fundamentaes. Movimento de tronco, pescoço, cabeça, membros inferiores e superiores (Fora da classe) Formar em linha; alinhar pela direita; esquerda, pelo centro.

Marcha - direita e esquerda, - volver; meia volta, volver; um passo á frente; á retaguarda; á direita e esquerda.

### 2º Anno

#### Leitura

Processo - Exposição oral do trecho lido, ora pelo professor, ora pelo alumno. É util que algumas vezes a leitura seja feita pelo professor e reproduzida depois pela classe.

Programma - Leitura de pequenos trechos, explicando o professor o assumpto até que o alumno, em linguagem propria exprima o que tiver lido. Signaes de pontuação. Divisão das syllabas. Muitos synonymos. O professor fará o alumno sublinhar quasi todas as palavras depois dar-lhe-a os differentes synonymos.

#### Linguagem

Processo - Despertar a attenção da classe sobre factos moraes e cívicos. (Vide programma instrucção cívica, processo 1º anno). Sentenças dos objectos que as creanças vestem, coem bebem. Nomes de cousas e animaes. Formar sentenças, dado o nome de uma cousa e dar-lhe qualidades oppostas, grande qualidade.

determinar praticamente palavras que indiquem o lugar dos objectos, junto, próximo, distante. Palavras de acção no presente, passado e futuro. Palavras de localisação. Palavras que exprimam: lugar, ordem, tempo.

### Calligraphia

Cadernos, letras curtas, de hastas, etc.

### Aritmética

Processo - Poucas regras, muitos exemplos.

Programma - As quatro operações. Noções de fracções. Ler e escrever numeros. Systema metrico. Exercícios praticos com o museu "Level".

### Desenho

Processo - O mesmo do 1º anno

Programma - Recapitulação. Figuras que illustrem as noções aprendidas. Triangulos. Construcção do triangulo. Quadrado. Diagonaes e diametros; suas construcções pelos lados, pelos diametros, pelas diagonaes. Figuras formadas dentro de um quadrado. Parallelogrammas - Trapezios - Polygonos - hexagono - octogono - nudecagono - Círculo - Circunferencia - diametro, raio, semicirculo, arco, corda, secante, sector, quadrante.

### Geographia

Programma - A cidade e seus arrabaldes, bem descriptos. Posições dos mesmos. O Estado de Santa Catharina. Termos geographicos - O Brazil - Estados - Capitães - Mappas - Explicação da forma do globo com este á vista. Idéas muito geraes a respeito destas noções. Explicações das palavras - bahiano, mineiro, catharinense, joinvillense, etc.

### História do Brazil

Processo - Explicação pelé professor. Reproducção socratica. Reproducção completa. Nada de minudencias.

Programma - O descobrimento. Os colonos e os indigenas. Primeiros povoadores - Caramurú.

### Sciencias Physicas e Naturaes

Processo - O mesmo do 1º anno.

Programma - Classificação dos animaes, segundo a alimentação.

Vertebrados e Invertebrados - Classificação - Animais domésticos  
 Animais úteis e animais nocivos a agricultura. O homem, partes  
 exteriores. Generalidades sobre digestão e respiração. Os sentidos  
 Vegetais úteis. (As partes do homem) digo As partes principais da  
 planta. As partes de uma flor simples. Sementes comestíveis. Estado  
 e qualidade dos corpos. Asperos, lisos, escorregadios, frágeis, re-  
 sistentes, porosos, transparentes, opacos, elasticos, flexiveis,  
 combustiveis, inflammaveis, explosiveis, detonantes, soluveis, pi-  
 cantes, azedos, acidos, doces, salgados, fibrosos, granulados. Cores  
 Phenomenos. A agua nos tres estados.

### Instrução Cívica

Programma - Sempre na leitura, na linguagem, ou em outra aula, o  
 professor incutirá e dará noções que despertem o amor á Pátria.

### Gymnastica e E. Militares

Processo - Idem do 1º ano.

Programma - Marchas em classe. Exercícios collectivos com halteres.  
 Exercícios de calcanhar collectivos. Exercícios callistheticos - Marcha.  
 Saltos, com exclusão de profundidade. Primeiras formaturas.

### 3º Anno

#### Leitura

Processo - Os mesmos do 1º e 2º annos.

Programma. Divisão de todos os signaes de pontuação e seu emprego.  
 Synonymos.

Santa Catharina, estudo elementar completo. Estados do Brazil. Carto-  
 graphia do Brazil e Santa Catharina.

#### Historia do Brazil

Programma - Receptuação. Os primeiros governadores. Invasão ex-  
 transeira. Francezes no Rio de Janeiro. O dominio Hespanhol. Guerra  
 Hollandaza. Tiradentes. Mudança da família real. 13 de Maio. Inde-  
 pendência. Proclamação (Sem a minima particularidade)

#### Sciencias Physicas e Naturaes

Programma. O homem. Partes principais do corpo humano. As principais  
 funções de nutrição.

classificação dos vertebrados e invertebrados e em classes. Appetito digestivo, respiratorio e circulatorio. O esqueleto. As plantas. Partes de uma planta. Conhecimento elemental das flores e fructos, (cultivo de plantas - idéas geraes apropriadas). Phenomenos relativos a gravidade, calor, luz, som, magnetismo, electricidade. Idéa geral: corpos simples e compostos. Oxygenio, Hydrogenio, Carbono e Azoto. A agua.

### Instrucção Cívica

Programma - Deveres dos alumnos para com si mesmo, para com a familia e para com a Patria. Pátria que é Patria. Deveres para com a Patria. Governo. Necessidade de um governo. Impossibilidade de existencia de uma sociedade sem governo: a classe sem professor; a escola sem Director; e estabelecimentos commerciaes sem gerentes. Formas de governo. O voto, sua importancia e responsabilidade.

### Gymnastica e E. Militar

Programma - (Aulas de 30 minutos)

Saltos em distancia, altura e profundidade. Pulos com varas - Cordas verticaes, escada vertical e inclinada. Todas as combinações das partes do corpo: com alteres, massas ou bastões.

### 4º Anno

#### Leitura

Prosa, verso. Explicação das figuras de dicção. Palavras homonymas, homographas e homophonas. Sinonymia bastante desenvolvida. Autovinhos. Rep. digo Recitação expressiva de dialogo, e monologos etc.

#### Linguagem

Nome - Adjectivo - Pronome, Verbo, Adverbio, Conjunção, Preposição Interjeição. Elementos de syntaxe. Transformação de trecho de poesia em prosa. Cartas officios e requerimentos.

#### Calligraphia

Cadernos, Ronde, americano e gothico.

#### Arithmetica

Divisibilidade. Maximo common divisor - Mínimo multiple. Frações ordinarias.

Numero mixto a fracção - Fracção á expressão mais simples. Reducção ao mesmo denominador. Adição - Subtração - Multiplicação e Divisão. Frações ordinárias em decimais e vice-versa. Dízimas periódicas. Systema metrico. Comparação das medidas metricas. Conversões. Regra de três. Juros e despesas digo descontos. (Cálculo mental sobre todos os assumptos.)

#### Desenho

Traçado da oval e da eclipse. Figuras derivadas destas formas. Vasos, folhas, passaros, bustos ao natural. Desenho dos solidos geometricos em differentes posições.

Copia do natural. Ensaio de composição livre.

#### Geographia

Continuação. Idéa geral do systema planetario. Eclipse. O Brazil, estudo elementar completo. Estudo geral da America, da Europa, da Asia da Africa e Oceania. (Dos paizes que tem relações com o Brazil formal-os mais conhecidos.

#### História do Brazil

Continuação. Independencia - Guerras externas - 13 de Maio, antecedente. Proclamação da Republica. Ultimos governos depois da proclamação.

#### Sciencias Physicas e Naturaas

Recordação - O homem - Apparelho e funções. Esqueleto - Systema nervoso, muscular, etc. Caracteres das classes dos vertebrados e invertebrados. Flores e fructos. Distinguir algumas familias, leguminosas, rubiaceas myrtaceas, rosaceas, solanaceas. Recordações de phenomenos relativos á gravidade, calor, luz, som, etc. Corpos simples e compostos. Oxigeno, hydrogeo, carbono, azoto, etc. Os metais e sais.

#### Instrução Cívica

Repetição do 3º - As leis quem as faz. Os tres poderes - O imposto e sua necessidade. Director ou indirecto. Sem imposto não pode haver governo. A justiça. O exercito. Policia. Relações com estrangeiros, deveres mutuos. Comemorações das datas.

## Gymnastica e E. Militar

Os mesmos do 3º anno. Exercicios de recruta, companhia e batalhão.

ANNEXO P

Geographia

Arithmetica

História

1º anno

explicação em port. e allemão

para todos os alumnos fazerem os exames nestas materias no fim do anno em portuguez.

Allemão: Ler e copiar do Livro N.º 1 de Buschler e Schuster. Tradução e explicação do Livro dos Principiantes: 1º semestre oral, 2º escripto; formar sentenças 4-5 canções

IIº Anno

Geographia

Arithmetica

Historia

expl. em portuguez e allemão

Allemão: Ler, copiar, dictados e tradução do Bierl. Conhecimento dos principaes grupos das palavras. Trad. e expl. do Seg. Livro de Felisberto, formar sentenças 4-5- canções; Calligraphia.

IIIº anno

Allemão: Ler e trad. do Bierl. Grammatica. Todos os grupos das palavras. Pequenas composições e descrições. Expl. e Trad. Dictado para o allemão do Quarto Livro de Felisberto. Calligraphia 4-5- canções.

IVº Anno

Allemão: Gabriel e Supprian - Leitura, Tradução oral para o port. expl. do trecho lido; Grammatica. Analyse. Dict. compo. cartas, etc. Calligraphia 4-5- canções

Assignado

Elisabeth v. Dreifus

Theodoro Lauer

Germano Tian

ANNEXO R

Cópia - Collegio Municipal de Joinville, 7 de Março de 1907. Exmo. Sr. Superintendente Municipal. Levo ao conhecimento de Vossa Excellencia que este estabelecimento está prévisoriamente constituído da forma seguinte:

1º anno feminino, Senhorinha Soares - alunas 69 - 2º anno feminino Zeno Barbosa alunas 65 1º anno masculino, Germano Timm alunas 83 2º anno masculino Theodoro Lauer - alunas 84 3º anno mixto - Orestes Guimarães alunas 37. Total 338. Ora do que resumidamente venho de dizer, dois factos sobressaem pedindo, desde já, promptas mediadas. O primeiro é sanar a grande quantidade de alunas no 1º e 2º anno masculino e o segundo é entregar a classe que estou regendo a uma professora, pois, não é possível que eu fique permanentemente como professor.

Tenho necessidade de percorrer todas as classes diariamente, imprimindo-lhes quanto a ensino e disciplina um cunho de homogeneidade; tenho o serviço de escripturação e ainda o ensino de determinadas matérias do programma, que em outras classes os senhores professores não darão por desconhecera-na. Assim, pois certo da boa vontade de V. Ex.<sup>a</sup>, em reconhecer a verdade do que succintamente venho de dizer, espero as necessarias providencias. O Director, Orestes Guimarães.

ANNEXO S

Cópia. Collegio Municipal de Joinville, 19 de Junho de 1907.

Illustrissimo Excellentissimo Sr. Director. Em resposta ao vosso offico de hoje dou as seguintes informações. Quanto a primeira tenho a dizer que foram eliminados 6 alunas por terem dado 69 a 89 pontos. Quanto a segunda, responde que os livros adoptados durante este semestre foram os "Livros dos Principiantes" para todos os alunas, calligraphia, desenho e contas foram feitos pela maioria dos alunas na lousa. Quanto a terceira, são as seguintes os alunas mais en igos: Adolpho Milk com 3 1/2 annos, Paulo Barnack com 2 1/2 annos; Carlos Sterrer com 2 1/2 annos; Guilherme Fissner com 2 1/2 annos, Adolpho Bächtold com 2 1/2 annos; Alfredo Reizer com 2 1/2 annos; Henrique Nagel com 2 1/2 annos; do primeiro até o quinto fazem as quatro operações, os outros dois só somar, em

leitura quase todos são iguaes. Quanto a quarta, respondo, que houvi dizer que a maioria dos paes dos alumnos desejam que o ensino nas classes do 1º e 2º anno, seja mais em allenção, especialmente em Arithmetica, Leitura e Escripta. Saude e Fraternidade. Professor do 1º anno masculino. Germano Timm.

ANNEXO I

Copia. Collegio Municipal de Joinville 19 de Junho de 1907. Senhor Director. Satisfazendo a vossa recommendação constante de vosso officio de hoje declare o seguinte. Quanto a primeira: So foi eliminado um alumno por participação. Quanto a segunda: Os livros adoptados nesta classe foram: 1º Quarto Livro de Leitura de Carvalho, preço 2\$500 r para poucos alumnos e mais tarde 2º Quinto Livro de Leitura preço 3\$000 para todos 3º Geographia Elementar Arthur Zuré: 1\$500. De allenção foram adoptados os seguintes: 4º Bieri para todos os alumnos conforme adiantamen o preço 3\$500; 5º Nathan der Weise. Drama allenção de Lessing, preço \$400 rs. para os mais adiantados. Quanto a terceira Frida Stamm, 7 annos; Rosa Wiedmann, 7 annos, Elisa Hagemann e Melania Herkenhoff, 6 annos, André Sclann e Emilio Schlegel 6 annos; Adolpho Vogelsanger, Eugenio de Barros, Ernesto Stamm 6 annos. Estes alumnos estão regularmente adiantados nas materias d'esta classe, porém nem todos falam portuguez. Quanto a quarta. Em beneficio da classe seria a adopção de bons livros para o ensino de allenção. Livros de Leitura e de Francez: Grammatica e Leitura. Saude e Fraternidade. A professora do 3º anno mixto. Elisabeth v. Dreifus.

ANNEXO II

Copia. Collegio Municipal de Joinville, aos 19º de Junho de 1907. Sar. Director. Em resposta ao vosso officio de hoje respondo o seguinte: Quanto 1º foram eliminado 5 alumnos, 3 por participação, sendo: Francisco Assis de Miranda, Jorge Meier, Othão Kassenodol e 2 por falta de assiduidade, sendo: Ovidio Torrens 78 pontos e Carlos Richter 64 pontos. Quanto 2º. Foi adoptado o Livro dos Principiantes para todos os alumnos durante o semestre. Quanto 3º. São os seguintes alumnos mais antigos: Adolpho Wendt 5 annos, Willy Reiner 4 1/2 annos, Willy Meyer 4 annos, Rodolpho Feste 4 annos, Emilio Piazerre 4 annos, Erico Müller 4 annos, Eduardo Schaidt 4 annos,



*Anna de Coligny*

Patzsch 3 1/2 annos, Leopoldo Schwölk 3 1/2 annos.  
Nem todos sabem as 4 operações. Fallam e comprehendem soffrivelmente a Lingua portugueza. Sabem um pouco de Geographia da America. Quantas 4ª. Como sei dos diversos pais de meus alumnos, desejam esses muitos, que seja ensinado mais o allemão, especialmente em Ler e escrever as letras goticas. Saude e Fraternidade. O Professor do 2º anno masculino, Theodoro Lauer.

ANNEXO V

Copia. Collegio Municipal de Joinville, 19 de Junho de 1907. Sr. Director. Respondendo no vosso officio de hoje declaro o seguinte: Quanto a 1ª são 16 as alunas eliminadas nesta classe sendo 8 por participação e 8 por terem dado de 71 a 90 faltas. Os nomes das alunas eliminadas constam no mappa do movimento mensal desta classe. Quanto a 2ª declaro que durante o corrente semestre foi adoptado o livro dos principiantes para todas as alunas, calligraphia e contas foram exercitadas pela maioria na lousa.

Quanto a 3ª declaro que as alunas mais antigas são as seguintes: 1ª Ludmilla Wittitz 2 1/2 annos; 2ª Erna Beck 2 1/2 annos, 3ª Berta Schmeling; 2 1/2 annos; 4ª Anna Grams 2 1/2 annos; 5ª Martha Raveche 2 1/2 annos. Dentre as alunas acima citados, quatro comprehendem um pouco o portuguez, lêem soffrivelmente e contas não sabem nem sommar. Dentre as alunas acima mencionadas uma não comprehende nada do portuguez. Quanto a 4ª respondo o seguinte. Tenho sabido que a maior parte das alunas eliminadas foi por motivo de não ser o ensino de allemão em primeiro logar ao de portuguez.

Saude e fraternidade. A professora do 1º anno feminino. Senhorinha Soares.

ANNEXO X

Copia. Commercio de Joinville de 2 de Fevereiro de 1907 nº 91. Resolução n. 119. Oscar Antonio Schneider, Superintendente Municipal de Joinville, faço saber a todos os habitantes de Joinville que o Conselho Municipal estabeleceu e eu sanciono a seguinte resolução: Art. 1º sob a denominação do Collegio Municipal de Joinville, fica creado nesta cidade um estabelecimento de ensino primario que funcionará no edificio municipal a Rua da Escola. Art. 2º. O Superintendente contractará dentro ou fora do Estado, professores nacionaes habilitados a dirigir o estabelecimento e ministrar o ensino,

segundo os methodos reconhecidos como os mais aperfeiçoados e actualmente em uso no Estado de São Paulo. Art. 3º. No regulamento que baixar para execução desta resolução poderá o Superintendente estabelecer uma taxa especial de matricula, que será applicada ao custeio do estabelecimento, além da verba orçamentaria que lhe é destinada e da subvenção decretada pelo Estado. Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrario. Publique-se e cumpre-se. Superintendencia Municipal de Joinville, aos trinta de Janeiro do anno de mil novecentos e sete, decimo oitavo da Republica. Oscar Antonio Schneider. Nesta secretaria foi sellada e publicada a presente resolução aos 30 de Janeiro. O official da Secretaria Municipal Victor Miller.

ANNEXO 2

Copia. "Comercio de Joinville" de 9 de Fevereiro de 1907 n.92.  
 Edital. Oscar Antonio Schneider. Superintendente Municipal de Joinville. Faz publico que se acha aberta na Secretaria Municipal concorrência para propostas sobre o fornecimento de 100 bancos com carteiras para o Collegio Municipal de accordo com o modelo que se acha no edificio do dito Collegio. As madeiras a empregar são as seguintes; canella, peroba, araribá, guaruba e cedro. Além do preço em algarismos e por extenso devem os proponentes mencionar o prazo da entrega dos ditos bancos. As propostas devem ser entregues até o dia 15 do corrente mez., devidamente selladas com sello federal prpporcional e feichadas, sendo abertas e lidas as 11 horas da manhã do referido dia em presença dos interessados que comparecerem. A Superintendencia reserva-se o direito de escolher a proposta que lhe parecer de mais vantagem ou rejeitar todas as propostas, afim de chamar anova concorrência se assim entender no interesse do municipio. Para mais informações na Secretaria Municipal nos dias uteis de 9 a 12 horas de manhã.  
 Joinville, 5 de fevereiro 907. O Superintendente Oscar Antonio Schneider.